



ESTADO DE SERGIPE  
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA  
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO  
**RECORTE DE JORNAIS**

Veículo: CORREIO DE SERGIPE  
Identificação: CORREIO URBANO A5 GERAL  
Data: 06/11/2012

## Comitê fiscalizará entrega de alimentos a comunidades



■ Encontro formou o comitê gestor de fiscalização

Garantir transparência no processo de distribuição de alimentos para os povos de matriz africana no Estado de Sergipe. Com essa finalidade, a Secretaria de Estado dos Direitos Humanos e da Cidadania (Sedhuc) realizou ontem um encontro para formar o comitê gestor que ficará responsável pela fiscalização e entrega de 200 cestas básicas aos beneficiários de 36 terreiros de candomblé cadastrados em todo o Estado.

De acordo com o secretário dos Direitos Humanos e da Cidadania, Luiz Eduardo Oliva, a distribuição dos alimentos em questão faz parte do programa do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) que beneficia famílias em estado de insegurança alimentar de grupos indígenas, quilombolas e comunidades de terreiros. Destaque-se que integrantes desses segmentos participaram do evento, que foi realizado no auditório da Secretaria de Estado do Planejamento (Seplag).

As cestas contêm oito itens necessários para a alimentação básica das famílias e costumam ser distribuídas em quatro etapas, que acontecem trimestralmente. Ou seja, no decorrer deste ano, segundo informou o secretário Luiz Eduardo Oliva, foram entregues 800 cestas básicas às comunidades de matriz africana.

“Somos articuladores dessa política. Damos suporte, apoio, mas os alimentos são distribuídos pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). Muitas reclamações chegaram até nós, referentes

a pessoas que afirmavam não estar recebendo as cestas, e acabamos inferindo nisso. A formação do comitê gestor vai ajudar bastante na fiscalização. E a recomendação que recebemos foi de que ele deve ser formado por integrantes da Sociedade Civil, do Ministério Público e do Estado”, explica Oliva.

### • Comitê

O evento da Sedhuc contou com a presença de Luana Arantes, representante da Secretaria de Política de Promoção da Igualdade Racial da Presidência da República (Seppir). Segundo ela, inicialmente, a formação dos comitês foi determinada pela Seppir até o dia de ontem, mas acabou sendo prorrogado até o próximo dia 20.

“De acordo com o manual de orientação da Seppir, o Comitê Gestor Estadual da Ação de Distribuição de Alimentos para Povos de Matriz Africana (CGMAF) visa cumprir as regras de funcionamento da Ação de Distribuição de Alimentos (ADA), dar maior efetividade e transparência à ação, além de assegurar espaço qualificado de deliberação coletiva com as representações do segmento”, esclarece Luana.

A coordenadora do Seppir acrescenta que para serem contempladas com a ADA, as unidades federativas deverão instituir Comitês Gestores Estaduais da Ação de Distribuição de Alimentos para Povos e Comunidades Tradicionais de Matriz Africana (CGMAF), tal como aconteceu em Sergipe na tarde de ontem.